

Material Confidencial

Somente para uso interno / Proibida a circulação

Preparado pela Gerência de Comunicação Corporativa - Diretoria de Marketing.



Cielo: ICVA tem queda de 1,4% em 2015, primeira queda anual do indicador

Agência Estado Broadcast/BR

14 de janeiro de 2016

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) recuou 1,4% em 2015 ante 2014, na série com ajuste de inflação. É a primeira queda anual do indicador, que avançou 4,2% em 2014 e 5,8% em 2013.

Em 2015, com a crise econômica, o varejo foi fortemente impactado nos setores de maior valor médio de gasto e menor frequência de compra e, portanto, mais dependentes de crédito. Desta forma, todos os setores do bloco de bens duráveis, como Vestuário e Móveis, Eletro e Lojas de Departamento, tiveram retração.

Na outra ponta, bens não duráveis sustentaram o crescimento do varejo, embora também tenham sofrido desaceleração em relação a 2014. Neste grupo, Supermercados e Hipermercados - que no ano anterior crescia acima da média do varejo - ficou em linha com a média nacional do indicador.

Entre as regiões, a maior queda anual foi registrada no Sul, com baixa de 2,0%, seguido pelo Sudeste, que recuou 1,8%. Norte e Centro-Oeste tiveram o mesmo volume de queda (-1,3%) e Nordeste, que teve um comportamento mais resiliente ao longo do ano, cedeu 0,1%.

Material Confidencial

Somente para uso interno / Proibida a circulação

Preparado pela Gerência de Comunicação Corporativa - Diretoria de Marketing.



Cielo: ICVA tem queda de 1,4% em 2015, primeira queda anual do indicador

Portal R7

14 de janeiro de 2016

Você está aqui: Página Inicial/Notícias/Economia

Economia

Imposto de Renda 2015 | 20 anos do Real | Empreendedor

14/1/2016 às 19h22

Cielo: ICVA tem queda de 1,4% em 2015, primeira queda anual do indicador

R7 Página Inicial

Tweetar

Pin it

RECEBA NOTÍCIAS NO SEU CELULAR

Texto: -A +A

ESTADÃO conteúdo

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) recuou 1,4% em 2015 ante 2014, na série com ajuste de inflação. É a primeira queda anual do indicador, que avançou 4,2% em 2014 e 5,8% em 2013.

Em 2015, com a crise econômica, o varejo foi fortemente impactado nos setores de maior valor médio de gasto e menor frequência de compra e, portanto, mais dependentes de crédito. Desta forma, todos os setores do bloco de bens duráveis, como Vestuário e Móveis, Eletro e Lojas de Departamento, tiveram retração.

Na outra ponta, bens não duráveis sustentaram o crescimento do varejo, embora também tenham sofrido desaceleração em relação a 2014. Neste grupo, Supermercados e Hipermercados - que no ano anterior crescia acima da média do varejo - ficou em linha com a média nacional do indicador.

Entre as regiões, a maior queda anual foi registrada no Sul, com baixa de 2,0%, seguido pelo Sudeste, que recuou 1,8%. Norte e Centro-Oeste tiveram o mesmo volume de queda (-1,3%) e Nordeste, que teve um comportamento mais resiliente ao longo do ano, cedeu 0,1%.



Cielo: ICVA tem queda de 1,4% em 2015, primeira queda anual do indicador

IstoÉ Dinheiro

14 de janeiro de 2016

ISTOÉ Dinheiro [Ícones de redes sociais] [Barra de busca: Busque na Istoé Dinheiro]

HOME | NOTÍCIAS | BLOGS E COLUNAS | ÍNDICES | TV DINHEIRO | REVISTA | ECONOMIA | INVESTIDOR | NEGÓCIOS | FINANÇAS | MERCADO DIGITAL | ESTILO | AS MELHORES DO MIDDLE MA

ASSINE ISTOÉ DINHEIRO **67% OFF**

The **New Meltwater** Media Intelligence Platform
Connect with Key Influencers Today

NOTÍCIAS ECONOMIA

Cielo: ICVA tem queda de 1,4% em 2015, primeira queda anual do indicador

14/01/2016 19:22 [Ícones de compartilhamento]

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) recuou 1,4% em 2015 ante 2014, na série com ajuste de inflação. É a primeira queda anual do indicador, que avançou 4,2% em 2014 e 5,8% em 2013.

Em 2015, com a crise econômica, o varejo foi fortemente impactado nos setores de maior valor médio de gasto e menor frequência de compra e, portanto, mais dependentes de crédito. Desta forma, todos os setores do bloco de bens duráveis, como Vestuário e Móveis, Eletro e Lojas de Departamento, tiveram retração.

Na outra ponta, bens não duráveis sustentaram o crescimento do varejo, embora também tenham sofrido desaceleração em relação a 2014. Neste grupo, Supermercados e Hipermercados - que no ano anterior crescia acima da média do varejo - ficou em linha com a média nacional do indicador.

Entre as regiões, a maior queda anual foi registrada no Sul, com baixa de 2,0%, seguido pelo Sudeste, que recuou 1,8%. Norte e Centro-Oeste tiveram o mesmo volume de queda (-1,3%) e Nordeste, que teve um comportamento mais resiliente ao longo do ano, cedeu 0,1%.

ESTADÃO conteúdo